

Nota Técnica para Políticas Públicas

Nº 003/2019



Observatório da RMM: conscientização pública, ação cidadã e articulação interinstitucional



OBSERVATÓRIO
DA REGIÃO
METROPOLITANA
de Manaus



FVA
FUNDAÇÃO
VITÓRIA
AMAZÔNICA

Manaus - Amazonas

Série Notas Técnicas para Políticas Públicas

FICHA TÉCNICA

Texto: Artur Sgambatti Monteiro (FVA)

Revisão: Ana Cíntia Guazzelli, Fabiano Lopez da Silva e Rosiel Mendonça

Coordenação editorial: Ana Cíntia Guazzelli

Projeto gráfico e editoração: Sílvio Sarmento

Fotos: Embratur e Ministério do Turismo

Este documento foi elaborado pela FVA e aprovado pelo Comitê Editorial do Observatório da Região Metropolitana de Manaus.

Observatório da Região Metropolitana de Manaus

Presidente: Tiago Jacaúna

Vice-Presidente: Fabiano Lopez da Silva

Secretária Executiva: Ellen Anjos Camilo da Costa

Fundação Vitória Amazônica

Coordenação Executiva: Fabiano Lopez da Silva

Coordenação Executiva Adjunta: Ana Cristina Ramos de Oliveira

Corpo Técnico Geopolítica da Conservação: Ana Cíntia Guazzelli, Artur Sgambatti Monteiro, Francisca Saldanha, Francisco Oliveira Sousa Junior, Heitor Paulo Pinheiro, Ingrid Silva de Freitas, Kiviane Castro Ribeiro, Lyvia Amado de Oliveira, Marcelo Augusto dos Santos Júnior, Renato Silva Andrade e Rosiel Mendonça

Manaus

📍 Rua Estrela D'Alva, 146, Conjunto Morada do Sol, Aleixo.
69060-093, Manaus - Amazonas - Brasil

☎ Tels.: +55 (92) 3642-4559 / 3236-3257 / 3302-7262.
Fax: +55 (92) 3302-7261

Novo Airão

📍 Rua Puduari, s/nº, Quadra 253, Santo Elias.
69730-000, Novo Airão - Amazonas - Brasil

☎ Tel.: +55 (92) 3365-1630

www.fva.org.br
www.observatoriorimm.org.br

A reprodução total ou parcial desta obra é permitida, desde que citada a fonte.



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	05
2. OBSERVATÓRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS	06
a. Estruturação	07
b. Linhas temáticas de atuação	08
c. Programas Institucionais	10
3. RECOMENDAÇÕES DO OBSERVATÓRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS	12

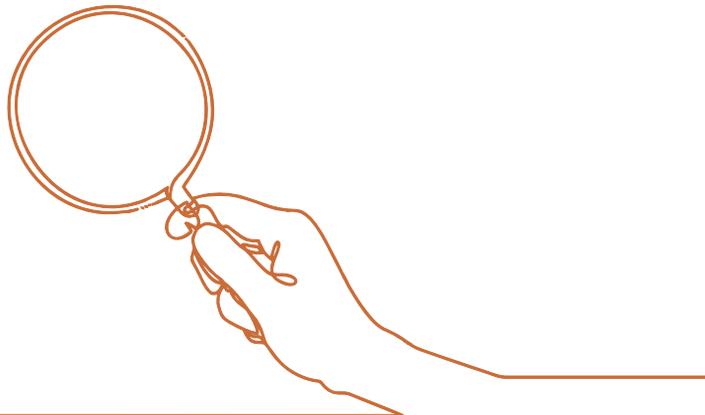




Foto: Ana Claudia Jatahy / MTUR

1. Apresentação

A criação da Região Metropolitana de Manaus (RMM) originou um novo espaço geopolítico que, por um lado, amplia a presença do governo do estado na gestão territorial da capital e região; por outro, cria conflitos relativos à autonomia municipal ante a necessidade de implantação de processos de planejamento centralizados com forte influência da capital. Assim, faz-se necessário um espaço que promova a discussão, a elaboração de pesquisas, estudos técnicos e reflexões capazes de gerar subsídios e instrumentos que viabilizem políticas públicas específicas e adequadas à realidade da RMM. Com isso em vista, a Fundação Vitória Amazônica (FVA), junto com diversos parceiros, criou o Observatório da Região Metropolitana de Manaus (ORMM).



2. Observatório da Região Metropolitana de Manaus (ORMM)

Em um momento em que a estruturação da metrópole se faz inadiável e instrumentos jurídico-legais estão devidamente institucionalizados, a promoção e o acompanhamento das discussões e evolução referentes à RMM se tornam fundamentais. Nesse sentido, a Fundação Vitória Amazônica, com o auxílio de uma extensa rede de instituições e profissionais parceiros, criou em 2014 o ORMM, cujos trabalhos, propostas e estrutura geral são apresentados a seguir.

Os objetivos centrais do ORMM consistem em alguns pontos, a saber: i) levantamento e análise de dados; ii) avaliação de tendências e previsões relativas à consolidação da metrópole (considerando as características ambientais, sociais, econômicas, de infraestrutura e político-institucionais do território); iii) publicação e ampla divulgação dos resultados alcançados; iv) implantação de programas de educação comunitária e empoderamento social sobre questões de desenvolvimento urbano/rural; v) fortalecimento da governança, diversificação e qualificação da participação público-privada nos fóruns de debate e construção de políticas públicas; vi) promoção de atividades, mutirões e campanhas que promovam novos padrões sociais, econômicos e de participação social que, de fato, contribuam com a melhoria da qualidade de vida dos habitantes e com o desenvolvimento sustentável da RMM.

Tais esforços do ORMM partem do princípio do direito à cidade, na qual o cidadão deve ter condições plenas e emancipatórias de crescimento. A cidade deve servir como promotora da vida em suas múltiplas dimensões, permitindo o pleno alcance das potencialidades de qualquer pessoa.

a. Estruturação

O Observatório, enquanto rede de estudo e ações na RMM, concentra os principais centros de pesquisa envolvidos com a temática urbana em Manaus, além de outras instituições do governo e da sociedade civil.

Centros de Pesquisas

- Observatório da Violência de Gênero (Ufam)
- Núcleo de Estudos e Pesquisas das Cidades da Amazônia Brasileira (NEPECAB/Ufam)
- Núcleo de Pesquisas Urbana e Regional (NPUR/UEA)
- Observatório do Turismo da UEA (Observatur)
- Laboratório de Sondagem Atmosférica da UEA (LabSam)
- Laboratório de Instrumentação Meteorológica da UEA (LabInstru)
- Núcleo de Estudos e Pesquisas de Políticas Socioambientais da Amazônia (NEPPS/UEA)

Sociedade civil

- BR Cidades
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu
- Projeto Governança Metropolitana no Brasil (IPEA)

A principal inspiração do ORMM é o Observatório das Metrôpoles, rede nacional de pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que visa o acompanhamento do desenvolvimento efetivo das metrôpoles brasileiras.

Através dessa rede de atores, o ORMM se organiza em uma diretoria horizontal que é o núcleo duro de decisões, orientando suas mais diversas ações e trabalhos. Com a finalidade de garantir o devido alcance dos trabalhos, o Observatório conta atualmente com uma secretaria executiva coordenada pela Fundação Vitória Amazônica.



Figura 1. Estruturação geral do Observatório da Região Metropolitana de Manaus. Apresentação dos principais parceiros da academia, sociedade civil, governo e demais atores fundamentais na articulação interinstitucional.

b. Linhas temáticas de atuação

O Observatório aborda a RMM em cinco linhas temáticas principais que orientam suas atividades e programas. De forma transversal, a educação e a comunicação permeiam todas as ações do ORMM. As linhas temáticas estruturantes são:

Físico Ambiental: Propõe abordar temáticas relativas ao Meio Ambiente e sua relação com a sociedade. Esta linha temática é dividida em duas vertentes - 1) questões territoriais abrangentes, que se relacionam diretamente com unidades de conservação, terras indígenas, assentamentos agrários e outras políticas institucionais de ordenamento territorial à luz das características ambientais amazônicas (como queimadas, desma-

tamento, vulnerabilidade socioambiental, monitoramento de desastres ambientais, dentre outras); e 2) questões ambientais urbanas (como gestão de resíduos, saneamento, parques urbanos e recuperação de áreas degradadas, etc.).

Urbano e Infraestrutura: Visa entender os espaços urbanos da RMM e suas relações com as áreas rurais e as infraestruturas básicas para o desenvolvimento do território. Nessa linha, buscamos compreender e contribuir com a estruturação da RMM por meio dos Planos Diretores, de Habitação, de Mobilidade, de Resíduos Sólidos e de Saneamento dos municípios, assim como do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU). Essa linha busca ainda compreender os macroprocessos e tendências de desenvolvimento que incidem sobre o território.

Sociocultural: A grande diversidade cultural e social de Manaus e região é única no contexto nacional. Dessa forma, essa linha objetiva o entendimento direto da vertente social e cultural na estruturação da metrópole e estuda a RMM em sua grande diversidade, levando em conta os principais impactos sofridos por sua população no processo de urbanização e desenvolvimento e os padrões de exclusão e segregação, assim como diferentes níveis de participação de grupos de risco e minorias no processo de gestão metropolitana e municipal.

Econômico: O dinamismo econômico de Manaus difere das demais cidades da RMM ao mesmo passo que exerce forte influência sobre elas, tornando os processos de uso e ocupação do solo mais intensos e impactantes nas proximidades da capital. Assim, dois processos distintos influenciam a metrópole de forma determinante: i) os processos tradicionais de produção e extrativismo que orientam as atividades em grande parte do território da RMM; e ii) os processos mais recentes, industriais e de alta tecnologia, materializados na figura da Zona Franca de Manaus, que influenciam não apenas a RMM, mas todo o Estado e a Amazônia Ocidental brasileira.

Tais dinâmicas são fundamentais para o entendimento da metrópole e uma efetiva mudança de paradigma, passando para sistemas produtivos que permitam e sustentem o desenvolvimento metropolitano aliado à valorização da floresta em pé. Nesse sentido, o ORMM hoje tem priorizado o entendimento: 1) do projeto de lei que amplia a abrangência da ZFM para a totalidade da RMM; e 2) do potencial da Matriz Econômica Ambiental como paradigma alternativo ao desenvolvimento econômico da RMM.

Político Institucional: A institucionalização da RMM coloca todo o território abrangido por ela dentro de novos parâmetros de planejamento, gestão e desenvolvimento. Tal estruturação conta com uma diversidade de aparatos técnico-jurídicos e de um arcabouço legal próprio que visa, entre outras coisas, a gestão compartilhada e interfederativa dos municípios. Esse contexto cria desafios para a gestão efetiva da RMM e impõe novas demandas para o cenário de governança local.

c. Programas Institucionais

Com vistas a ampliar seu impacto e capilaridade, o ORMM desenvolve dois programas transversais:

Programa 1 – Pesquisas, estudos e análises técnicas

Gera conhecimento sobre a RMM por meio de mapeamentos, geração e monitoramento de índices e indicadores que traduzem as linhas temáticas apontadas anteriormente, assim como aponta tendências e previsões. Por meio desse programa geramos boletins técnicos periódicos, estudos técnicos, diagnósticos, etc., baseados nas reflexões de Grupos de Trabalho (GTs) temáticos.

Programa 2 – Comunicação, mobilização e educação

Busca divulgar e ampliar o acesso por parte da população e do poder público a conteúdos e informações técnicas relevantes para os debates

relativos à RMM. Esse programa promove discussões, debates e eventos específicos com vistas ao engajamento público e à promoção de debates qualificados acerca dos temas apresentados anteriormente.

De forma paralela aos programas e linhas temáticas, o ORMM ainda conta com um comitê editorial próprio que assegura a revisão dos documentos, estudos e estratégias institucionais, garantindo a qualidade técnica geral dos materiais e intervenções do Observatório da Região Metropolitana de Manaus.

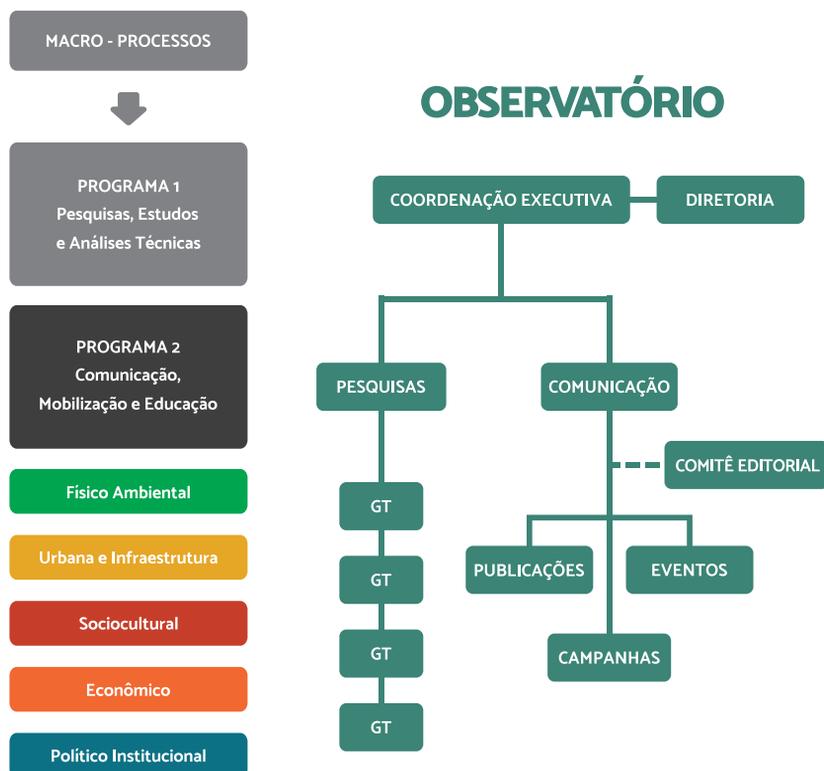


Figura 2. Estrutura organizacional do Observatório da Região Metropolitana de Manaus. À esquerda, é possível visualizar as linhas temáticas estruturantes do ORMM, assim como seus programas de ação. À direita, é possível ver como o ORMM se estrutura de forma a atender seus objetivos.

3. Recomendações do Observatório da Região Metropolitana de Manaus

Com base na necessidade premente de maior transparência de informações e dos processos de tomada de decisão no âmbito da Região Metropolitana de Manaus, o ORMM recomenda as seguintes proposições técnicas com a finalidade de subsidiar a expansão do conhecimento técnico sobre a RMM, em suas diversas áreas, apoiando os processos de discussão e construção de políticas públicas que permitam a efetiva melhoria na qualidade de vida da população de forma alinhada com as potencialidades socioambientais do território.

- Definição de linhas de financiamento próprias para a expansão, quantitativa e qualitativa, do conhecimento técnico sobre as linhas temáticas propostas pelo ORMM, a saber: Físico Ambiental, Urbano e Infraestrutura, Sociocultural, Econômica e Político Institucional. O devido entendimento aprofundado e qualificado sobre tais temáticas permitirá maior capacidade de ação sobre as dinâmicas metropolitanas, subsidiando decisões importantes sobre a RMM tanto para a metrópole como também em nível municipal específico, tornando, dessa forma, a gestão metropolitana e municipal mais assertiva e transparente.
- Estabelecimento de linhas de financiamento de pesquisa, especialmente no âmbito da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para a expansão do conhecimento acerca dos temas propostas pelo ORMM, a saber: características e dinâmicas físico-ambientais, desenvolvimento urbano e infraestrutura, relações e dinâmicas socioculturais com o território, desenvolvimento econômico, político e institucional da RMM. O entendimento aprofundado dessas temáticas permitirá maior capacidade de ação so-

bre as dinâmicas metropolitanas, subsidiando decisões articuladas e efetivas entre a metrópole e seus municípios.

- Abertura e maior transparência da estrutura de governança metropolitana, permitindo maior acompanhamento por parte de entidades independentes, como o ORMM e seus membros, de decisões políticas e informações relativas à RMM. Nesse sentido, é necessário transparência acerca 1) da estrutura organizacional da política metropolitana; 2) do funcionamento geral do Fundo Especial da RMM; e 3) da organização do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da RMM.
- Estruturação, com auxílio da sociedade civil e atores governamentais, de um sistema de monitoramento que permita o acompanhamento das principais dinâmicas metropolitanas. Tal monitoramento deve se estruturar com base em indicadores multitemáticos para apoiar a gestão pública, a geração de conhecimento técnico-científico e, principalmente, guiar o desenvolvimento metropolitano de forma a otimizar as potencialidades humanas e ambientais da RMM.

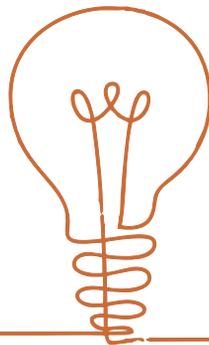




Foto: Embratur/ Portal Copa



**OBSERVATÓRIO
DA REGIÃO
METROPOLITANA**
de Manaus



Rua Estrela d'Alva, 146, Morada do Sol, Aleixo. 69060-093, Manaus/AM.

Tels: (92) 3642-4559 / 3236-3257.

www.fva.org.br

www.observatoriormm.org.br